

InfoDGAE



CAT - CENTRO DE ATENDIMENTO TELEFÓNICO E LOJA DGAE



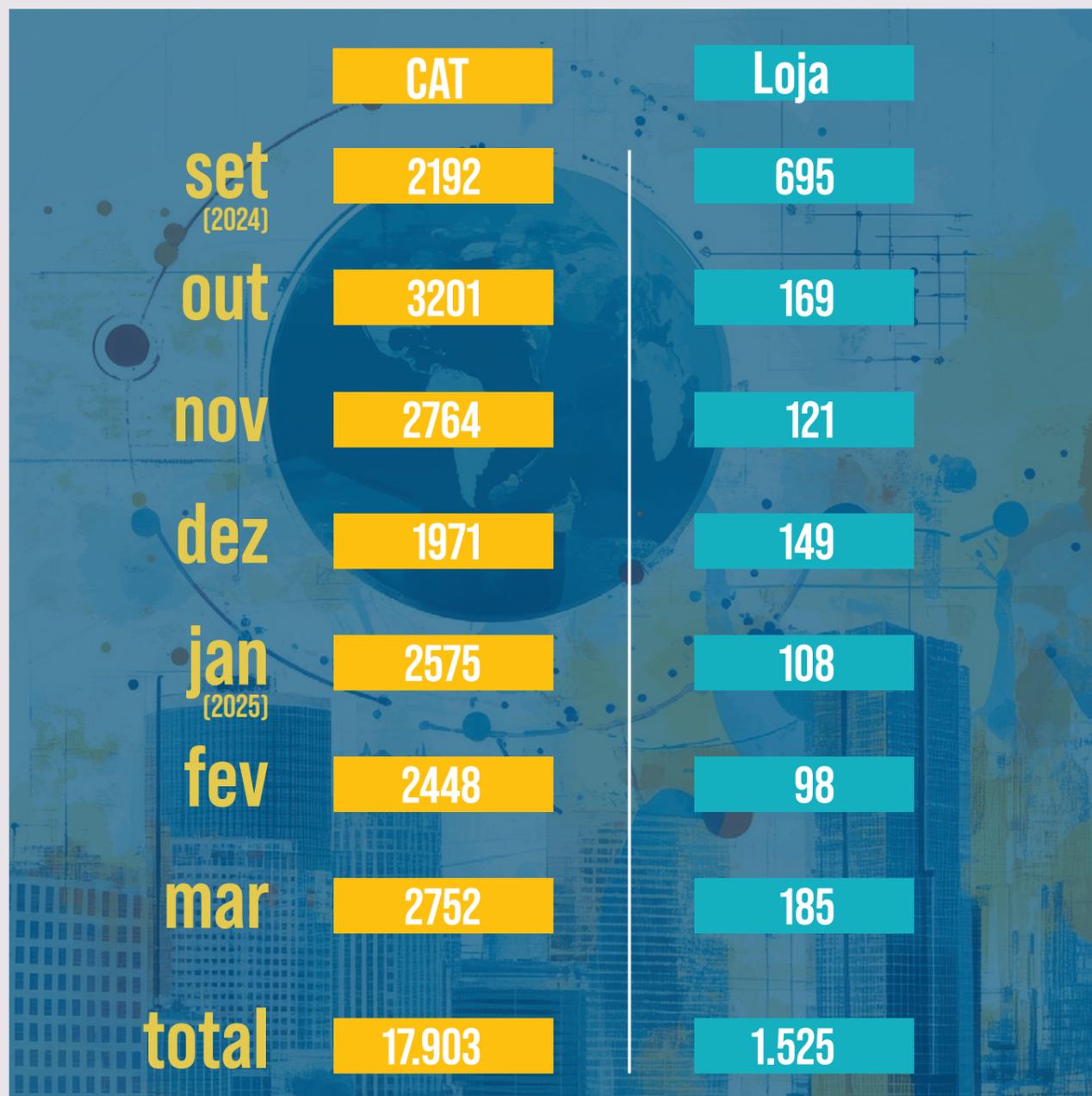
A crescente digitalização dos serviços do Estado é uma realidade. Contudo, o atendimento, quer presencial, quer telefónico, continuam a desempenhar um papel complementar na relação entre o serviço público e os cidadãos. O atendimento presencial permite uma comunicação mais humanizada, especialmente para cidadãos que possuem menor literacia digital ou que residem em regiões que não disponibilizam este tipo de atendimento.

O contacto direto aumenta o grau de confiança, permite o esclarecimento imediato de dúvidas e facilita o encaminhamento de perguntas, questões e situações complexas, que podem exigir análise de documentos físicos e explicações mais personalizadas.

Já o atendimento telefónico representa uma alternativa rápida e prática para quem procura informações, orientações ou resolução de questões simples, sem a necessidade de deslocação, além de garantir atendimento a pessoas com restrições de mobilidade ou que se encontram distantes dos centros administrativos.

A DGAE mantém estes canais a funcionar de forma eficiente, com colaboradores capacitados, empáticos e informados, que asseguram o respeito pelo cidadão e o compromisso com a qualidade do serviço público.

O investimento na melhoria contínua deste atendimento é essencial para fortalecer a imagem institucional da Direção-Geral da Administração Escolar e assegurar o acesso pleno à informação sobre a gestão dos recursos humanos da Educação e apoio às escolas.



InfoDGAE



PRINCIPAIS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELO DECRETO-LEI N.º 15 DE 2025



A escassez de professores tem afetado, de forma assinalável, as aprendizagens dos alunos, os quais têm sido privados de aulas, a uma ou mais disciplinas, durante períodos muito prolongados. Têm vindo a ser adotadas um conjunto de medidas destinadas à valorização e à atração de docentes para a escola pública, através da publicação de diversos decretos-lei e despachos. Este quadro revela as principais alterações introduzidas à legislação vigente, que potenciam a resolução do problema da falta de professores, e que se encontram consubstanciadas no Decreto-Lei n.º 15 de 2025.

Recrutamento e Gestão do Pessoal Docente

Estas mudanças visam resolver problemas crónicos do sistema, como a precariedade laboral, o excesso de mobilidade forçada e a falta de atratividade da carreira docente, especialmente nas zonas mais remotas.

Garantir maior estabilidade, previsibilidade e justiça no percurso profissional dos professores, desde o ingresso até à progressão na carreira.

- ▶ Simplificação e reorganização dos concursos;
- ▶ Entrada mais célere nos quadros;
- ▶ Estabilidade contratual;
- ▶ Valorização da experiência;
- ▶ Digitalização e transparência.

Técnicos Especializados para Formação

O decreto-lei facilita a contratação e permanência de técnicos especializados nas escolas, tornando o processo mais flexível e ajustado às necessidades reais do ensino, especialmente em áreas técnicas e de apoio aos alunos.

Reforçar a capacidade das escolas para responder a necessidades específicas de formação, nomeadamente em áreas técnicas, artísticas, de inclusão ou projetos inovadores.

- ▶ Contratação mais flexível;
- ▶ Integração mais estável;
- ▶ Diversificação de perfis;
- ▶ Apoio a contextos específicos.

Recuperação do Tempo de Serviço – Professores e Educadores

O decreto-lei recupera, de forma faseada, o tempo de serviço congelado aos professores, permitindo a sua valorização na carreira e progressão salarial.

Corrigir os efeitos dos congelamentos de tempo de serviço ocorridos entre 2005 e 2017, permitindo que esse tempo conte para progressão na carreira docente.

- ▶ Reconhecimento do tempo congelado;
- ▶ Faseamento da recuperação;
- ▶ Impacto na progressão;
- ▶ Equidade entre docentes;
- ▶ Condições específicas.

Concurso Externo Extraordinário – Seleção e Recrutamento de Docentes

O decreto-lei cria um concurso externo extraordinário em 2025 para integrar professores com contratos precários nos quadros, reforçando a estabilidade e continuidade no sistema educativo.

Regularizar vínculos precários e garantir maior estabilidade contratual a professores com longos anos de serviço sem colocação efetiva.

- ▶ Concurso extraordinário em 2025;
- ▶ Critérios de elegibilidade;
- ▶ Integração nos quadros;
- ▶ Reforço da estabilidade;
- ▶ Complementar ao concurso nacional.

Apoio Extraordinário e Temporário à Deslocação de Professores

O decreto-lei cria um apoio financeiro temporário para ajudar professores colocados longe de casa, promovendo a fixação em zonas com falta de docentes.

Ajudar financeiramente os docentes que são colocados longe da sua residência habitual, especialmente em zonas com carência de professores.

- ▶ Apoio financeiro direto;
- ▶ Critérios de elegibilidade;
- ▶ Temporalidade;
- ▶ Incentivo à fixação;
- ▶ Complementa outras medidas.



PROGRAMA DE FORMAÇÃO LTTA1 DO PROJETO AIDA - FLORENÇA

A primeira Atividade de Aprendizagem, Ensino e Formação (LTTA1) do projeto Assistente de Inteligência Artificial e Autoavaliação Digital para o Desenvolvimento Profissional Contínuo dos Professores (AIDA) (2024-1-TR01-KA220-SCH-000256452) teve lugar na Universidade de Florença, Itália, entre os dias 18 e 20 do passado mês de março.

O evento reuniu o consórcio do projeto e centrou-se no desenho da estrutura do Modelo de Autoavaliação de Professores que se pretende construir, tendo a DGAE estado representada pelas Dras. Lília Vicente e Célia Garcia da DSGRHF.

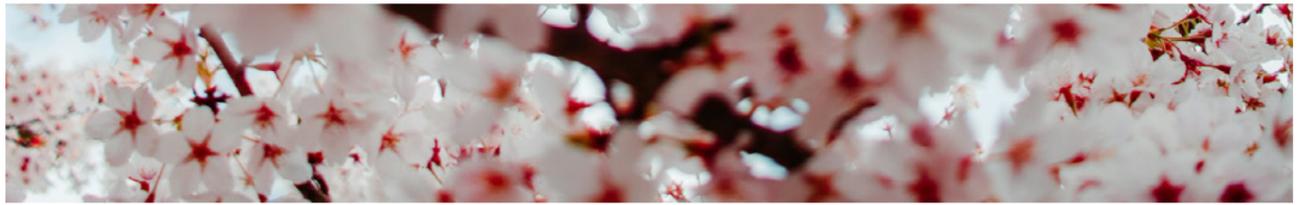
A sessão de abertura do evento esteve a cargo de Vanna Boffo, Chefe do Departamento de Educação do Ministério Turco, que deu as boas-vindas aos participantes e que desejou a todos um profícuo trabalho. O primeiro dia foi dedicado à apresentação que os diferentes parceiros fizeram da revisão de literatura sobre avaliação de professores nos países de onde são oriundos, tendo-se iniciado o

trabalho de desenvolvimento do Modelo de Autoavaliação do Professor. Nos dias seguintes, os participantes procederam à análise e formulação dos indicadores do Modelo. O programa de formação abrangeu ainda a conceção do assistente de desenvolvimento de professores com base na IA, a autoavaliação digital e o desenvolvimento de software com recurso à IA. Foi ainda apresentado o ponto de situação dos diferentes working packages pelos respetivos coordenadores.

A reunião terminou com debates sobre a gestão do projeto, incluindo eventos futuros, os calendários e com a apresentação de certificados de presença aos participantes.

O evento de três dias, não só reforçou a cooperação entre os parceiros do projeto, como também contribuiu significativamente para o desenvolvimento da ferramenta digital que será o principal produto do Projeto AIDA.





CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR E DE INVESTIGADORES DOUTORADOS

Chamo-me Bruno Ferreira, tenho 39 anos e sou Doutor Europeu em Estudos Culturais, especialização em Territórios e Patrimónios, apesar de ser oriundo das Ciências da Educação, enquanto formação académica de base.



Iniciei o meu percurso docente como assistente convidado no Ensino Superior Politécnico em 2008. Realizei três pós-graduações, mestrado, provas públicas de especialista (DL 206/2009), doutoramento e, neste momento, sou investigador de pós-doutoramento.

e direcionadas para a prossecução do interesse público, que estão na base do crescimento e desenvolvimento económico sustentável nacional, e com impacto na esfera educativa, social e cultural.

No ano letivo anterior, enveredei por uma nova experiência no Ensino Básico (3.º ciclo). Entre abril e agosto, estive colocado no Agrupamento de Escolas de Luís António Verney, em Lisboa, a fazer uma licença de aposentação. Descrevo esta experiência como referência, não só do ponto de vista profissional, mas acima de tudo humano, onde a relação entre Direção, colegas docentes, assistentes operacionais, alunos e comunidade educativa, ocupam o lugar cimeiro.

Uma Educação forte, eficaz e atuante, promove uma democracia de proximidade e mobilizadora, que deve atuar no respeito pelos direitos e interesses de todos, orientadas não apenas para a consecução dos objetivos do próprio Estado, mas também para a implementação de crescentes padrões de qualidade decorrentes da adoção de políticas públicas estruturais neste setor.

No início deste ano letivo, já colocado na Escola Secundária Gago Coutinho, em Alverca do Ribatejo, candidatei-me ao Concurso Externo Extraordinário de Professores, e vinculei no Quadro de Zona Pedagógica 45 no grupo 420 (geografia), na minha área de residência. Após o concurso, com a mobilidade interna, mantenho-me no mesmo estabelecimento de ensino até ao final deste ano letivo.

Enquanto professor oriundo do ensino superior, desde o início encarei o ingresso na profissão docente no Ensino Básico e Secundário numa perspetiva multifacetada, enquanto baluarte para o meu desenvolvimento individual, mas também, social. A influência da minha experiência individual no Ensino Superior veio ancorar a minha expertise científica, a qual seguramente pode e deve influenciar positivamente a vida dos alunos do Ensino Básico e Secundário.

Defendo que a Educação constitui uma mais-valia para qualquer sociedade, que contribui para o progresso social e económico, sendo imperativo assegurar uma escola pública forte, atuante e capacitada, sobretudo em momentos desafiantes, que colocam à prova a qualidade do ensino prestado aos que são os nossos operadores efetivos: os alunos.

Continuo a dar aulas ao ensino superior (em regime de acumulação), aos cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados; sou orientador de quatro teses de estudantes de doutoramento, e integro, ainda, dois centros de investigação.

Diante dos crescentes desafios que as sociedades atravessam, e Portugal não é exceção, a Educação apresenta uma importância intrínseca na vida dos alunos e, de modo geral, nos cidadãos, sendo determinante na construção permanente de políticas públicas fortes

Por fim, entendo que o papel do Professor no processo de ensino e de aprendizagem deve precisamente robustecer uma relação mútua, transparente e mais próxima com os seus alunos e com a sociedade civil, com especiais responsabilidades no sistema educativo ao nível científico e pedagógico; da participação cívica; e da formação contínua e desenvolvimento profissional.

Bruno Ferreira
Grupo 420



No ano letivo anterior, enveredei por uma nova experiência no Ensino Básico (3.º ciclo). Entre abril e agosto, estive colocado no Agrupamento de Escolas de Luís António Verney em Lisboa, a fazer uma licença de aposentação. Descrevo esta experiência como referência, não só do ponto de vista profissional, mas acima de tudo humano, onde a relação entre Direção, colegas docentes, assistentes operacionais, alunos e comunidade educativa, ocupam o lugar cimeiro.



InfoDGAE



OECD SCHOOLS+ 5TH GLOBAL COMMUNITY MEETING

Decorreu nos passados dias 2, 3 e 4 de abril, no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima, a quinta Reunião da Comunidade Global da Rede Escolas+ da OCDE, organizada sob o tema “Promover um ensino de elevada qualidade”.

A reunião anual presencial da Comunidade, que contou com a presença de Andreas Schleicher, reuniu todos os participantes da Rede, incluindo representantes dos Ministérios da Educação e das autoridades locais, redes internacionais de educação, organizações e uma pequena seleção de escolas participantes, para reforçar as ligações entre evidências, políticas e práticas além-fronteiras. A reunião teve por objetivos:

- Proceder ao lançamento do relatório Schools+, que examina os dados da investigação e as perspetivas das escolas sobre o ensino e a aprendizagem;
- Discutir os princípios para promover um ensino de elevada qualidade;
- Partilhar exemplos de práticas inspiradoras e baseadas em evidências de escolas e participantes;
- Reforçar a colaboração entre decisores políticos, educadores e escolas para promover a aprendizagem e a melhoria do sistema.

A DGAE esteve representada pelo seu Diretor-Geral, Dr. Luís Fernandes, e pela Dra. Lília Vicente da EPIF-DSGRHF.

